



PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia	Semestre: 2025-2	Turma: 03319
Disciplina: PSI 7606 - Psicologia e Pessoas com Deficiência		
Horário: 508204		Horas/aula semanais: 4
Carga horária total (h/a): 72 h/a – CH teórica: 72 h/a – CH prática: NA (não se aplica)		e-mail: marivete.gesser@ufsc.br
Professora: Marivete Gesser		Equivalência: não há.
Horas de PPCC: 18 horas-aula		Tipo: obrigatória
Pré-requisitos: NA		

Estagiária de Docência:

Vitória Polianna Oliveira Matos

E-mail: vitoria.polianna@gmail.com

II. EMENTA

O significado histórico-cultural da deficiência. Terminologia e conceituação da deficiência. Contexto social e exclusão das pessoas com deficiência. Movimento Político das Pessoas com Deficiência. Políticas Públicas e pessoas com deficiência. Modelos de compreensão da deficiência e suas implicações na atuação profissional do psicólogo. Principais tipos de deficiências e seus aspectos etiológicos, funcionais e sociais. Atuação profissional do psicólogo junto à pessoa com deficiência, sua família e comunidade.

II. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o estudante deve ser capaz de:

- Caracterizar a história da deficiência e suas relações com as noções de norma e desvio.
- Relacionar os processos de exclusão das pessoas com deficiência com as barreiras sociais que obstaculizam a participação social em igualdade de condições.
- Avaliar as políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência e suas relações com a luta do Movimento Político das Pessoas com Deficiência.
- Caracterizar o campo de estudos da deficiência e as suas contribuições para a pesquisa e atuação profissional pautada na perspectiva dos direitos humanos.
- Caracterizar os diferentes modelos de compreensão da deficiência e suas implicações para a atuação profissional do psicólogo.
- Caracterizar os aspectos etiológicos, funcionais e sociais de deficiências que possuem uma presença significativa na população brasileira.
- Avaliar possibilidades de atuação profissional do psicólogo junto às pessoas com deficiência, suas famílias e comunidades.

III. TEMAS DE ESTUDO

- O significado histórico-cultural da deficiência e suas relações com os processos de normalização.
- Terminologia e conceituação da deficiência ao longo da história.
- O contexto social e a exclusão das pessoas com deficiência.
- O Movimento Político das Pessoas com Deficiência.
- Políticas públicas e pessoas com deficiência.
- Avaliação da deficiência com base na legislação brasileira.
- O campo dos estudos da deficiência.

- A transversalidade das questões de gênero, classe, geração, raça, região, deficiência e outras intersecções.
- Modelos de compreensão da deficiência e suas implicações na atuação profissional em psicologia.
- Aspectos etiológicos, funcionais e sociais dos principais tipos de deficiência.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

OBS 1: Para acessar os textos de leitura obrigatória, clique na parte grifada em cor azul ou acesse o Moodle.

OBS 2: os vídeos (com exceção dos recomendados) serão assistidos e discutidos em sala de aula.

AULA	DATA	ATIVIDADES/TEMAS DE ESTUDO	MATERIAIS DE REFERÊNCIA
1	14/08	Apresentação do professor, da turma e do plano de ensino. História da deficiência. Conceituação da deficiência.	Texto: Sassaki, R. Como chamar as pessoas com deficiência? Vídeo: The world without bodies https://www.youtube.com/watch?v=vry33t9BWL8&t=345s
2	21/08	A relação normalidade e deficiência. Atitudes, preconceitos, estereótipos e deficiência. Debate sobre os mitos e preconceitos relacionados à deficiência.	Texto: Silva, L. O estranhamento causado pela deficiência: preconceito e experiência Texto Complementar: Moraes, M.; Mascarenhas, L. T.; Fontes, F.; & Martins. (2017). Introdução (Disponível no Moodle). Vídeos sobre Preconceito. Vídeo Carta aos bípedes
3	28/08	Movimentos sociais e pessoas com deficiência. A organização política das pessoas com deficiência no Brasil. A contribuição do Movimento Político das Pessoas com Deficiência para a Emergência do campo dos Estudos da Deficiência	Vídeo sobre os movimentos sociais de pessoas com deficiência no Brasil Texto: BRASIL, SDH. História do movimento político das pessoas com deficiência . Introdução – pp. 11-19, e capítulos 4 e 5 (p. 62-82). Vídeo recomendado: Crip Camp Obs: para assistir com legenda em português, selecionar: Detalhes; Legenda; Traduzir Automaticamente; Português.
4	04/09	O modelo social de deficiência. A transversalidade da deficiência.	Texto: Livro: Diniz, D. O que é deficiência? SP: Brasiliense, 2007. Vídeo sobre a transversalidade da deficiência com audiodescrição. Texto complementar: Holanda et. al. (2020). Crianças indígenas com deficiência e a violação dos direitos À saúde, territoriais e humanos no Brasil.
5	11/09	Políticas públicas e pessoas com deficiência. Convenção da ONU (CDPD) e a Lei Brasileira de Inclusão	Texto: Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Viver sem Limites 2) Texto (complementar): Convenção da ONU (CDPD) Texto (complementar): Lei Brasileira de Inclusão da

		das Pessoas com Deficiência.	<u>Pessoa com Deficiência</u> Avaliação: Estudo dirigido sobre o Livro “O que é Deficiência”.
6	18/09	Gênero, raça e deficiência.	Texto: <u>Gênero e Deficiência: Intersecções e perspectivas</u> . Texto: Mizael, Táhcita Medrado & Costa, Laureane Marília de Lima. Intersecções entre raça e deficiência: desvelamento e enfrentamento de opressões. Vídeo: Estudo aponta barreiras enfrentadas por pessoas negras com deficiência . Estudo de caso
7	25/09	A crítica ao capacitismo	Texto: Estudos da Deficiência: Interseccionalidade, anticapacitismo e emancipação social. Vídeo O Perigo de pensar que as coisas existem a Priori Vídeo capacitismo e raça: Anticapacitismo negro e a luta negra PcD Reportagem com um exemplo do efeito do capacitismo Atividades em pequenos grupos: análise de Hashtags da campanha #ECapacitismoQuando e de casos de capacitismo em diferentes contextos sociais
8	02/10	Teoria Crip e os futuros imaginados para pessoas com deficiência	Texto: Kafer, A. Feminist Queer Crip. Introduction: Imagined Futures (versão traduzida no Moodle). Avaliação da disciplina pelos estudantes (1h/a, das 11h às 11h50).
9	09/10	Os Estudos sobre Deficiência na Educação.	Texto: Connor, D. J., & Valle, J. (2024). Estudos da Deficiência na Educação: passado, presente e futuro?. Educação & Realidade, 49, e141799. https://doi.org/10.1590/2175-6236141799vs01 Vídeos relacionados ao tema.
10	16/10	Trabalho e empregabilidade de pessoas com deficiência.	Texto: Botelho, L. C. (2023). Panorama de indicadores sobre as mulheres com deficiência no mercado de trabalho . Revista de Estudos de Gênero e Inclusão, 10(2), 45-62. Texto complementar: CAMARGO, M. L.; GOULART JUNIOR, E.; & LEITE, L. P. (2017) O Psicólogo e a Inclusão de Pessoas com Deficiência no Trabalho Discussão da avaliação da disciplina. (1h/a, das 11h às 11h50).
11	23/10	Saúde e Pessoas com deficiência. A Classificação Internacional das Funcionalidades (CIF/OMS).	Texto: Santos, W. (2016). Deficiência como restrição de participação social: desafios para avaliação a partir da Lei Brasileira de Inclusão . Vídeos elucidativos sobre o funcionamento da rede de serviços para pessoas com deficiência. Entrega do diário parcial (via Moodle) para aqueles estudantes que desejarem um feedback antes da entrega final.

12	30/10	A dinâmica das relações familiares na presença da deficiência. Barreiras na Universidade e a produção de fadiga de acesso.	Texto: Fiamenghi Jr & Messa, A. Pais, Filhos e Deficiência: Estudos Sobre as Relações Familiares. Estudo de caso: abandono paterno de filho com deficiência. Atividade de Campo: Levantamento das barreiras sociais em Centros de Ensino do Campus da UFSC ou opcionalmente em outro local a ser definido junto com a turma. Nesta atividade, a estagiária de docência, mestranda do NED, irá realizar a atividade junto com os estudantes.
13	06/11	Deficiência intelectual. Síndrome de Down.	Texto: Santos, D. Potenciais dificuldades e facilidades na educação de alunos com deficiência intelectual. Texto: Folly, D. & Rodrigues, M.R. O fazer do psicólogo e a síndrome de Down: uma revisão de literatura
14	13/11	Paralisia Cerebral. Surdez.	Texto: Roriz, T. et al Inclusão social de crianças com paralisia cerebral: óptica dos profissionais de saúde. Texto: Santana, A. P. & Bergamo, A. Cultura e identidade surda: encruzilhada de lutas sociais e teóricas.
15	20/11	Dia da Consciência Negra	
16	27/11	Autismo. Cegueira e baixa visão.	Texto: Bosa, C. Autismo: intervenções psicoeducacionais. Texto: Nicolau, G & Assis, P. A descolonização do Autismo a partir do protagonismo Autista Texto: Martins, B. S. O “corpo-sujeito” nas representações culturais da cegueira.
17	04/12	Surdocegueira. Ostomia.	Texto: Cader-Nascimento, F. & Costa A prática educacional com crianças surdocegas.. Texto: Gomes, G. B., Costa, C. C. P. da, Gomes, H. F., Andrade, J. de M. C., Souza, N. V. D. de O., Paula, V. G. de, Campos, T. da S., & Jesus, P. B. R. de. (2023). Repercussões da estomia intestinal no indivíduo e família: Revisão integrativa. <i>Saúde Coletiva (Barueri)</i> , 13(85), 12586–12597 Avaliação da disciplina
18	11/12	Nova avaliação para alunos que não obtiveram nota média de aprovação	

I. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras de textos científicos como preparação conceitual às aulas.
- Leituras e discussão de textos em pequeno e grande grupo durante as aulas.
- Uso de recursos audiovisuais, em especial filmes e documentários como base para a promoção de debates em sala de aula.

II. AVALIAÇÃO

III. Serão utilizadas as seguintes verificações de aprendizagem:

Atividade de Avaliação 1 (A1): Diário pessoal sobre as aprendizagens obtidas ao longo da disciplina. Nesta atividade, os estudantes vão poder expressar suas compreensões sobre deficiência ao longo do semestre e as modificações ocorridas nestas compreensões a partir das

leituras e discussões ocorridas ao longo do semestre. Também vão poder expressar as sínteses ocorridas a partir da aplicação de um roteiro de avaliação das barreiras presentes em um contexto específico. O diário deve ser entregue, via Moodle, em duas etapas, sendo a primeira até o dia 23/10 e a segunda até o dia 30/11. **Peso 4.**

Atividade de Avaliação 2 (A2): Estudo dirigido em sala de aula sobre o livro “O que é deficiência”. Data 11/09. **Peso 2.** Atividade realizada das 10h10 às 11h50. Pode consultar o livro. Não pode fazer consultas na internet e nem utilizar inteligência generativa para responder as perguntas.

Atividade de Avaliação 3 (A3): Exercício de Docência: Em grupos de até 5 pessoas, os estudantes deverão apresentar uma aula sobre uma das temáticas relacionadas à deficiência. Esse trabalho e seus critérios de avaliação serão detalhados em documento à parte disponibilizado no Moodle (www.cagr.ufsc.br). Além da apresentação, os estudantes deverão postar a apresentação (ou um pequeno texto sobre ela) no Moodle com 24 horas de antecedência à data de apresentação. Data da apresentação: 06, 13, 27 de novembro e 04 de dezembro. **Peso 4.**

Composição da nota final: $(A1 \times 4 + A2 \times 2 + A3 \times 4) / 10 = \text{média final}$

Critérios para atribuição de notas com base nos documentos escritos e exposição oral

1. Objetividade, clareza e coerência nas ideias.
2. Capacidade de síntese dos assuntos tratados.
3. Pertinência do conteúdo face aos objetivos e assuntos discutidos no âmbito da disciplina.
4. Uso correto das normas da APA.

Obs: Além da nota, ter 75% de presença nas aulas constitui-se como requisito indispensável para aprovação, cabendo ao aluno acompanhar junto ao professor o registro da sua frequência às aulas. Durante as aulas é necessário desligar os celulares, usar os recursos eletrônicos exclusivamente para a realização de registro e acompanhamento das aulas e manter um clima de troca de conhecimentos respeitoso e produtivo.

VIII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5. A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

A nova avaliação será um estudo de caso no qual os estudantes terão que estabelecer relações entre o caso e os conteúdos da disciplina. Data: 11/12.

IX. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Baptista, C. & Bosa, C. Autismo e Educação: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2002. (BU: 1 exemplar).

BRASIL, Secretaria de Direitos Humanos. História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil /compilado por Mário Cléber Martins Lanna Júnior. – Brasília: Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010. (disp. online).

Cader-Nascimento, F. A. A. & Costa, M. P. R. A prática educacional com crianças surdocegas. Temas em Psicologia. Vol. 11, no 2, 2003, p. 134-146 (disp. online).

Camargo, M. L.; Goulart Junior, E.; & Leite, L. P. (2017). O psicólogo e a inclusão de pessoas com deficiência no trabalho. *Psicol. cienc. prof.* [online], 37(3), pp.799-814 (disp. online).

Connor, D. J., & Valle, J. (2024). Estudos da Deficiência na Educação: passado, presente e futuro?. *Educação & Realidade*, 49, e141799 (disp. online).

Diniz, D. & Barbosa, L. Direitos humanos e as pessoas com deficiência no Brasil. In: BRASIL. Presidência da República. Direitos humanos: percepções da opinião pública: análises de pesquisa nacional / organização Gustavo Venturi. – Brasília Secretaria de Direitos Humanos, 2010 (BU: 1 exemplar).

Diniz, D. O que é deficiência: São Paulo: Coleção Primeiros Passos, Brasiliense, 2007 (BU: 4 exemplares).

Diniz, D. & Medeiros, M. (2004). Envelhecimento e deficiência. Em: CAMARANO, Ana A. Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60? - Rio de Janeiro: IPEA, 2004 (BU: 3 exemplares).

Holanda, A. F. Holanda, Albuquerque, F. P. & Yamada, É. M. (2020). Crianças indígenas com deficiência e a violação dos direitos À saúde, territoriais e humanos no Brasil. *Revista Brasileira De Bioética*, 15, 1–24. <https://doi.org/10.26512/rbb.v15.2019.27580>

Mello, A. G. de & Nuernberg, A. H. (2012). Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. *Rev. Estud. Fem.*, 20(3), p.635-655. (disp. online).

Gesser, M; Böck, G. P. K; Lopes, P. H. (2020). Estudos da Deficiência: antipacitismo e emancipação social. Curitiba: CRV.

OMS (2011). Relatório mundial sobre a deficiência. São Paulo: Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência. 322p (BU: 4 exemplares).

Nicolau, G. & Assis, P. de. (2023). A decolonização do autismo a partir do protagonismo autista. *Revista Mundaú*, n. 13, p. 63–86. (disp. online).

Santana, A. P.; Bergamo, A. (2005). Cultura e identidade surda: encruzilhada de lutas sociais e teóricas. *Educação e Sociedade*, 26(91), 565-582 (disp. online).

Santos, W. (2016). Deficiência como restrição de participação social: desafios para avaliação a partir da Lei Brasileira de Inclusão. *Ciênc. saúde coletiva*, 21(10), 3007-3015 (disp. online).

Sassaki, R. (2003). Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. Em: Vivarta, V. Mídia e Deficiência. Brasília: Andí/Fundação Banco do Brasil, 160-165 (BU: 1 exemplar).

Silva, L. (2006). O estranhamento causado pela deficiência: preconceito e experiência. *Revista Brasileira de Educação* 11(33), p. 424-561 (disp. online).

Valle, W. J. Connor, D. J. (2014). Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola. Porto Alegre: AMGH. (BU: 1 exemplar).

X. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Farias, N. & Buchalla, C. M. A classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde da organização mundial da saúde: conceitos, usos e perspectivas. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. [online]. 2005, vol. 8, no. 2, pp. 187-193. (disp. online).

Gesser, M; Nuernberg, A. H. E Toneli, M. J. F. (2012). A Contribuição do modelo social da deficiência à Psicologia Social. *Psicologia & Sociedade*, 24(3): 557-566. (disp. online).

Melo, F. R.L Martins, L. A. R. (2007). Acolhendo e atuando com alunos que apresentam paralisia cerebral na classe regular: a organização da escola. *Revista Brasileira de Educação Especial*. 13(1), p. 111-130. (disp. online).

Nuernberg, A. H. Contribuições de Vigotski para educação de pessoas com deficiência visual. *Psicologia em Estudo*, v. 13, n. 2., 2008. p. 307-316. (disp. online).

Sacks, O. Vendo vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos. Companhia das Letras: São Paulo, 1998. (BU: 4 exemplares).

Vasconcelos, F. (2010). O trabalhador com deficiência e as práticas de inclusão no mercado de trabalho de Salvador, Bahia. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional* n. 35 (121): 2010, p. 41-52 (disp. online).

Vash, C. L. Enfrentando a deficiência. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1988 (BU: 1 exemplar).

Vygotski, Lev S. Obras Escogidas V: fundamentos de defectologia. Visor, 1997. (BU: 1 exemplar).

XI. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A professora estará disponível para atendimento aos estudantes no CFH, Bloco D, Sala 212, nas quintas-feiras das 13:00 às 15:00. Os atendimentos deverão ser agendados previamente pelo e-mail marivete.gesser@ufsc.br.